Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete, na sala de sessões do edifício da Junta de Freguesia da Raimonda, reuniu a Assembleia de Freguesia, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 – Apreciação e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia;

- 2 – Apreciação e votação do Regulamento do Transporte Escolar;

- 3 – Apreciação e votação do Orçamento para o Ano de 2018;

- 4 – Apreciação e votação do Plano Plurianual de Investimentos para o quadriénio 2018/2021;

- 5 – Atividade Corrente;

- 6 – Outros assuntos.

Foi aberta a sessão, às vinte e uma horas e trinta minutos, pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, estando presentes os seguintes membros:

- O Presidente – Rui Pedro Duarte de Sousa.

- 1ª Secretária – Anabela Veiga Carneiro

- 2ª Secretária - Vera Sílvia Meireles Martins

- Membros - Fernando Venâncio Ribeiro Martins, José Luís Soares Martins, Ana Rita Pontes de Sousa, José Augusto de Oliveira Alves Melão, Rui Cândido da Cunha Andrade, Maria Alcina Silva Neto.

Participaram ainda na sessão os seguintes membros do executivo da Junta de Freguesia:

- O Presidente – Jocelino Gonçalves Moreira

- O Secretário – António Manuel Martins Valente dos Santos

- A Tesoureira – Ana Cristina Meireles Martins

Antes da Ordem do dia, solicitou intervenção o cidadão Ulisses Morais, começando por questionar o executivo, para quando o início das refeições gratuitas aos alunos do Jardim de Infância e Escola Primária;equanto à conclusão das obras na Rua Arménio Bica, uma vez que houve promessa do Candidato, agora Presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, que o seu início seria logo no primeiro dia seguinte às eleições.

Tomou a palavra o Sr. Presidente de Junta, para prestar os esclarecimentos solicitados, tendo respondido que o início do fornecimento das refeições escolares gratuitas, estarão previstas para o início do próximo ano letivo, uma vez que o agora executivo não reúne condições para o seu início de imediato, estando ainda com um orçamento que não é o seu, sendo de todo impossível a sua execução, uma vez que se encontram sem autonomia financeira.

Quanto à segunda questão colocada, o Sr. Presidente de Junta respondeu de que o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira não foi claro quanto aoinício das referidas obras, mas que será sem margem de dúvida a primeira rua a ser alcatroada em 2018.

No que respeita ao ponto número 1, uma vez que o Regimento da Assembleia de Freguesia foi enviado atempadamente para todos os membros desta Assembleia, a sua leitura não foi necessária. Antes da sua votação, o membro do Partido Social Democrata,o Sr.Rui Cândido da Cunha Andrade pediu a palavra e propôs alteração ao regimento, quanto ao seu Artigo 15º, que o mesmo fosse revisto, no sentido de ser alterada a sua ordem, solicitando alteração do número 4º do mesmo artigo, para 1º, e mantendo-se o restante. Não havendo objeções dos presentes, foi submetido a votação, sendo A provado por Unanimidade.

No que respeita ao ponto número 2, o Srº Secretário António Manuel Martins Valente dos Santos, mencionou o que considera de mais relevante, lendo ao público as normas internas do funcionamento do transporte escolar, alertando que, o que se pretende com o regimento do Transporte Escolar, é efetivamente a regulamentação do serviço de transporte.

Pediu a palavra o membro do Partido Social Democrata o Sr.Rui Cândido da Cunha Andrade, questionando quanto ao conteúdo do artigo 3º do Regulamento do Transporte Escolar, pois não contempla o Pré-escolar; quanto ao artigo 4º, advertiu em relação ao seu conteúdo, “quanto à solicitação por parte dos alunos”, sugerindo que o correto seria “os seus encarregados de educação”. Em relação ao artigo 6º, no que respeita à responsabilidade dos danos causados, sugeriu alteração, uma vez que a responsabilidade de quaisquer danos, não pode ser imputável aos alunos, dado que considera os mesmos inimputáveis, uma vez que a idade dos alunos que frequentam o serviço de transporte escolar é inferior aos 16 anos de idade.

Para clarificação do artigo 6º, relacionado com quem efetivamente pode usufruir dos serviços e quanto a sua exclusão, pede a palavra o membro do Partido Social Democrata Sr. José Augusto de Oliveira Alves Melão, questionando quanto aos conflitos, aquando da ocorrência de conflitos, considerando insuficiente a audição do encarregado de educação.

Foi esclarecido pelo Executivo, a intenção de regulamentar o serviço prestado, no entanto mostrou-se disponível para qualquer ajustamento ao Regulamento. Também foi dito que o serviço funcionará melhor e de uma forma mais séria e justa, ao fazer perceber os encarregados de educação, que para a utilização do serviço, também deverão ser cumpridas regras. Por último demonstraram estar disponíveis para qualquer alteração, se assim for o entendimento da Assembleia.

Pediu novamente a palavra um membro do Partido Social Democrata, desta vez a Srª Maria Alcina Silva Neto, que na qualidade de Encarregada de Educação, considera positivo este Regimento, mas coloca uma nota, o porquê da alteração, após apresentação do regulamento aos Encarregados de Educação em Assembleia Geral da Associação de Pais. Foi esclarecido pelo Executivo, que a intenção deste Executivo é sem margem de dúvidas manter o serviço do transporte escolar, daí sentir-se a necessidade de regulamentar o serviço. Para que não houvessem quaisquer dúvidas, quiseram retirar o artigo colocado inicialmente no Regulamento, para que tudo possa correr da melhor forma possível. Com a sua aprovação, consideram ser possível, agir em conformidade, sabendo que em muitas situações, haverá necessidade de ajustamentos, pois neste momento não se tem conhecimento de quem utiliza o serviço. Justificam que uma vez que o serviço é bastante complexo, considera-se que havendo regulamento, haverão regras e as mesmas serão cumpridas.

Pediu novamente a palavra o membro do Partido Social Democrata o Sr. José Augusto de Oliveira Alves Melão, questionando quanto à responsabilidade do serviço de transporte, se a empresa que presta o serviço, cumpre as normas do Serviço de Transporte Escolar, quanto ao vigilante que acompanha no serviço e se este está preparado para o efeito, alertando que segundo legislação em vigor, considera que deveriam ser dois vigilantes. Foi esclarecido pelo executivo, que é intenção melhorar o serviço prestado, tendo conhecimento de toda a legislação que regulamenta o serviço de transporte escolar.

Foi novamente lido pelo Sr. Presidente da Assembleia, agora com as alterações propostas já colocadas pelo Executivo no documento em causa nos artigos nºs 3, 4 e 6, sendo á posteriori remetido a todos os membros desta Assembleia.

Não havendo objeções dos presentes, foi submetido a votação, sendo Aprovado por Unanimidade.

No que respeita ao ponto número 3, a Sra. Tesoureira Ana Cristina Meireles Martins, mencionou o que considera mais relevante, dando as explicações necessárias, no que diz respeito ao Orçamento de 2018. Referiu que existem valores não mencionados no documento pois à data da elaboração deste, não dispunham da informação atualizada, além disso referiu que existem valores atribuídos à Junta de Freguesia, mas que ainda não foram transferidos e desconhecem quando irão ser atribuídos.

Tomou a palavra o membro do Partido Social Democrata Srª Maria Alcina Silva Neto, que questionou quanto às refeições escolares, referindo que não viu refletido esse custo no orçamento, considerando que os Raimondenses foram induzidos em erro, quanto ao seu fornecimento gratuito. No que respeita à verba da despesa no transporte (viagem), solicitou esclarecimento sobre o mesmo. Relativamente à verba de viadutos e arruamentos, referiu que não se encontra especificado as prioridades na verba aplicada dos 6.500 euros, nos subsídios atribuídos, tendo pedido também esclarecimentos quanto à sua aplicação.

O Executivo enalteceu, em primeiro lugar o trabalho da nova Tesoureira, uma vez que tendo um orçamento tão curto, tornou possível fazer-se uma distribuição ajustada. Quanto às questões colocadas, e no que respeita às refeições escolares, encontra-se em fase de negociação quanto ao seu fornecimento. Relativamente à interpretação que faz de que os Raimondenses foram enganados, refere que aquando o sufrágio, não foi assumida a data de início. No entanto assumiu que este executivo vai cumprir a promessa eleitoral, ainda dentro deste mandato, mais disse que a sua entrada em vigor, está prevista para o início do próximo ano letivo.

Quanto à verba do custo de transporte, a viagem propriamente dita, está prevista uma viagem de avião a Lisboa, no entanto não quis prestar mais informações sobre o assunto, de forma a manter a surpresa para os alunos do 4º ano. Quanto à verba destinada a subsídios, referiu que não se encontra definido neste orçamento, pois este executivo não quer repetir-se aos anteriores executivos quanto ás verbas a atribuir, mas sim analisar as propostas e plano de atividades das coletividades da freguesia, para que as mesmas sejam proativas e não dependentes de subsídios, querendo reorganizar a atribuição dos mesmos.

Pediu a palavra o membro do Partido Social Democrata o Sr. José Augusto de Oliveira Alves Melão, questionando quanto aos produtos químicos utilizados na limpeza dos arruamentos, alertou quanto ao seu uso, para que este executivo faça de tudo para a sua não utilização. Foi submetida a votação tendo sido aprovado com 6 Votos a favor dos eleitos do Partido Socialista e 3 abstenções dos eleitos do Partido Social Democrata.

No que respeita ao ponto número 4, a Sra. Tesoureira Ana Cristina Meireles Martins, mencionou o que considera de mais relevante, dando as explicações necessárias, no que diz respeito ao Plano Plurianual de Investimento para o quadriénio 2018/2021. Pediu a palavra o membro do Partido Social Democrata Srª Maria Alcina Silva Neto, colocando as seguintes questões; no que respeita à construção do edifício de apoio às atividades da freguesia, quanto ao orçamento previsto, qual o seu objetivo e quais as suas prioridades. Questionou ainda quanto à realização da promessa eleitoral da realização do sintético, pois referiu não estar refletido no plano plurianual apresentado. Quanto ao Parque de Lazer, perguntou para quando. O Executivo esclareceu que primeiro irá elaborar um estudo, quanto à realização e viabilidade do Parque de Lazer, quanto à necessidade de um planeamento do parque e de sistemas de drenagem de águas. Refere ainda que aquando da elaboração do Plano Plurianual de Investimento para o quadriénio, o mesmo é elaborado com intuito de 4 anos, pelo que a sua realização pode não ser imediata. Elogiou o rigor na elaboração do orçamento, no entanto ressalvou que algumas das obras previstas podem exceder o orçamento previsto, mas o intuito será sempre o controlo dos seus custos. Em relação ao Sintético, referiram que foi efetivamente promessa da campanha eleitoral, para ser cumprido dentro deste mandato. De seguida referiu que a realização da Rua Arménio Bica, será a primeira obra no que concerne aos arruamentos a serem realizados.

Pediu novamente a palavra o membro do Partido Social Democrata, Srª Maria Alcina Silva Neto, que questionou como será assegurado a segurança na passagem pela Rua Arménio Bica, até ao início da realização da obra. Pelo executivo foi dito que será salvaguarda a segurança da mesma e que entretanto irá ser realizada inspeção por técnicos especializados, antes mesmo de se iniciar a obra, de forma a salvaguardar a segurança de todos. Pediu novamente a palavra, o membro do Partido Social Democrata Srª Maria Alcina Silva Neto, questionando quanto ao muro ali existente, se o muro será novamente erguido. O Executivo respondeu que assegura que o muro não vai ser reerguido.

 Pediu a palavra o membro do Partido Social Democrata o Sr. José Augusto de Oliveira Alves Melão, colocando as seguintes observações e questões quanto ao plano-plurianual apresentado, salientou que a Rua Arménio Bica é o pior postal da freguesia, questionado também a segurança da referida rua; relativamente ao Parque de Lazer, considera a verba atribuída insuficiente para o projeto apresentado, dizendo mesmo que essa obra deveria ser considerada como prioritária, pelo menos deveriam ter atenção à marcação do espaço e iluminação do mesmo, sugerindo mesmo um parque desportivo dentro do parque de lazer. O mesmo, considera ainda que se deveriam protelar as obras nas escolas antigas a favor do parque desportivo, uma vez que as crianças da freguesia não dispõem de espaços disponíveis para as suas brincadeiras, dizendo por fim que não se deve olhar ao passado, mas sim para o futuro, salientado que se encontra disponível para colaborar com este Executivo.

Foi dito pelo Executivo, que considera que por vontade deste Executivo, não ficaria qualquer obra por realizar, mas admitem que por vezes é impossível a realização de tudo o que é proposto, sabendo previamente que se é sempre alvo de contestação, mesmo com todo o cuidado que se tenha na sua elaboração, salientando de que este orçamento proposto é para cumprir.

Ressalvou também que as obras na escola primária, tem prioridade assim como todas as obras propostas. Também foi referido pelo Executivo que as juntas de freguesia estão limitadas quanto às verbas a receber do exterior, daí não quererem assumir compromissos que não possam cumprir. Quanto à questão sobre o orçamento participativo, referem que todos os raimondenses maiores de idade podem participar e apresentar propostas ao Executivo, uma vez que este Executivo quer chamar todos os raimondenses a participar neste orçamento, despoletando a discussão e interesse de todos os raimondenses, no entanto a execução das obras propostas neste orçamento participativo, serão sempre da responsabilidade de Junta de Freguesia. Salientaram que irá ser apresentado até abril de 2018, o regulamento do orçamento participativo, de forma a legislar o mais urgente possível esta proposta.

Foi submetido a votação tendo sido aprovado com 6 Votos a favor dos eleitos do Partido Socialista e 3 abstenções dos eleitos do Partido Social Democrata. Pelo membro do Partido Social Democrata Srª Maria Alcina Silva Neto, foi solicitada a palavra, no sentido de apresentar uma declaração de voto quanto á posição dos membro do Partido Social Democrata na sua abstenção aos dois orçamentos apresentados, sabe que a elaboração do primeiro orçamento é sem duvida algo bastante complicado, mas face ao que anteriormente foi apresentado no seu mandato, e de serem acusados sempre de pouco ambiciosos, considera que este orçamento também o é, quanto às propostas levadas a sufrágio, não tem opinião, pois tudo a qualquer momento poderá ser alterado.

No que respeita ao ponto número 5, o Executivo esclareceu que se encontra em funções aproximadamente há sessenta e oito dias, tendo sido efetuadas 54 intervenções ativas, tudo no âmbito de reparações e melhorias, tudo com o objetivo de melhorar a freguesia.

Quanto à Rua de Agrelos, a promessa é de efetivamente alcatroar a mesma, uma vez que se considera que os moradores dessa rua merecem respeito por parte do Executivo, daí a vinda das máquinas da Câmara Municipal, que vieram tentar melhorar as condições dos moradores. Quanto ao Boletim Informativo disponibilizado aos Raimondenses, é de fato para que os mesmos estejam a par de tudo o que se passa na freguesia.

Pediu a palavra o membro do Partido Social Democrata o Sr. José Augusto de Oliveira Alves Melão, que considera que já foi efetuado algum trabalho, que elogia, no entanto também fez algumas observações, nomeadamente quanto às marcações das ruas, uma vez que nem todas as ruas tiveram marcações; relativamente aos contentores do lixo, tem constatado que muitos contentores encontram-se fora do lugar habitual, alerta para a necessidade de marcação do lugar dos mesmos; a necessidade de sensibilização do uso dos ecopontos e questionou quanto à compostagem e para quando o seu inicio. Nos lugares de paragem de autocarros, não vê passadeiras próximas, o que se deve ter em atenção e salvaguardar a segurança dos utilizadores, o desaparecimento dos mecos (passeios) na rua principal da freguesia, que deveriam ser repostos. Salientou ainda que o orçamento apresentado, fica aquém das promessas da campanha eleitoral, alerta para a falta das grelhas das águas pluviais na Rua da Casa de Rosende, no ribeiro que passa em Parada, salienta a necessidade de resguardos, alerta que a água pública não está a chegar ao campo de futebol, os tanques públicos deveriam merecer mais atenção por parte do Executivo e quanto à rotunda da freguesia, acha que a mesma carece de obras urgentes, pois considera ser um local importante da freguesia.

O Executivo referiu que, quando às entradas e saídas da freguesia, estão já a melhorar de forma a regular o trânsito, no entanto ressalvaram que não é do foro da junta de freguesia, no entanto já se providenciou junto das entidades competentes. Quanto aos contentores do lixo, este executivo está a trabalhar com afinco neste assunto, tendo em curso uma campanha de sensibilização nesse sentido, até considera que já se sentem resultados, na questão da reciclagem. Raimonda foi a primeira freguesia onde foram colocados novos ecopontos, e também já se verificam aqui resultados. Quanto à recolha dos resíduos verdes, Raimonda irá ser a primeira freguesia a fazê-lo, mencionam que será um trabalho difícil, no entanto a intenção será de fazer-se a compostagem, com a recolha dos resíduos verdes, para consequente produção de estrume biológico e fornecimento do mesmo aos Raimondenses, isto com o intuito de ser reduzido o amontoar dos lixos nas ruas e nos contentores comuns, e com isto vez um apelo aos presentes nesta Assembleia, para divulgarem o objetivo.

Quanto aos buracos das águas pluviais, junto à Rua da Casa de Rosende, já providenciou com o serralheiro, para solucionar essa questão. No que respeita às águas públicas, que chegam ao fontanário do Campo da Bola, sabe-se que é utilizado por privados a água da rede pública, no entanto é uma questão bastante sensível quanto à sua abordagem, pois alguns particulares fazem consumo desta água. Salientaram a importância de todos os fontanários da freguesia, no entanto foi um imperativo legal que levou ao encerramento dos mesmos, devido ao facto da água não se encontrar própria para o consumo público, agora para ativação dos mesmos, acarretam custos elevados, e será uma questão que deverá ser analisada com todo o cuidado. No que respeita à Rotunda da Freguesia, considera uma “aberração” de obra, mencionando que o próprio funcionário da junta, perde imenso tempo na sua conservação, será uma obra que com toda a certeza vai ser realizada. Salientou também que é possível realizar-se obras sem custo para a junta de freguesia e deu o exemplo, da Casa Mortuária, com ajuda dos raimondenses e sem qualquer custo para o hierárquico público.

Pediu a palavra o membro do Partido Social Democrata, Sr. Rui Cândido da Cunha Andrade, colocando a questão quando a recuperação dos sinais de trânsito, uma vez que existem alguns sinais em mau estado e há necessidade de substituição de lâmpadas públicas junto à Rua da Portela. Foi dito pelo Executivo que essas necessidades já foram reportadas à Câmara Municipal, do qual aguarda que a qualquer momento tenhamos resolução.

No que respeita ao ponto numero 6, foi pedido a palavra pela 1ª Secretária da Assembleia, Sra.Anabela Veiga Carneiro, no sentido de apresentar a esta Assembleia duas propostas, “ A isenção de remuneração a todos os membros da mesa na participação das Assembleias Extraordinárias”

Não havendo objeções dos presentes, foi submetido a votação, sendo Aprovado por Unanimidade.

A segunda proposta, “ A utilização e guarda de equipamento de gravação das assembleias, com aquisição do equipamento por parte do executivo”.

Alterando o Artigo 22º do Regimento da Assembleia de Freguesia, acrescentado o ponto nº 6 e 7,

 Nº 6 – Utilização de equipamento para gravação das Assembleias de Freguesia.

 Nº 7 – Responsabilidade pela guarda do equipamento e referidas gravações.

Não havendo objeções dos presentes, foi submetido a votação, sendo Aprovado por Unanimidade.

Pediu a palavra o membro do Partido Socialista, Sr. Fernando Venâncio Ribeiro Martins, no sentido de ver esclarecido as seguintes questões, relativamente à Feira de Produtos, como vai ser o seu funcionamento, o seu local de realização e quais os horários de funcionamento.

Foi dito pelo executivo, que o seu local de funcionamento será no largo junto à Padaria S.Pedro, a realizar-se a cada 1º sábado de cada mês, durante a parte da manhã.

Como forma de encerramento desta Assembleia de Freguesia, O Sr, Presidente de Junta Jocelino Gonçalves Moreira, dirigiu-se aos colegas do Executivo e aos colegas de Assembleia, independentemente das divisões Políticas, para sensibilização dos mesmos, para que este mandato corra pelo melhor, aproveitando também para os convidar à participação no concerto de Natal que se realizará nas instalações da Junta de Freguesia e também para a participação na feira de produtores. Por último, desejando um Bom Ano todos.

Antes do seu encerramento, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, enalteceu o fato dos presentes participarem nesta assembleia de um forma calma e ordeira, o que permitiu que os trabalhos corressem pelo melhor.

Terminada a ordem de trabalhos pelas vinte e três Horas e cinquenta e nove minutos, foi pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia encerrada esta Assembleia da qual para constar se lavrou a presente ata, sob responsabilidade da 1ª Secretária Anabela Veiga Carneiro, que vai ser assinada nos termos da Lei por todos os presentes.